

PET-Saúde na Vigilância Epidemiológica: relato de experiência sobre as ações de Educação em Saúde

PET-Health in Epidemiological Surveillance: experience report on Health Education actions

PET-Salud en Vigilancia Epidemiológica: relato de experiencia sobre acciones de Educación en Salud

Gabriela Almeida Nascimento¹, Amoryaana Araújo Almeida Dourado², Josilene Guimarães Fernandes³, Vanessa de Andrade Rosa⁴, Vanessa de Freitas Amorim⁵, Aisiane Cedraz Morais⁶, Kaio Vinicius Freitas de Andrade⁷

Como citar: Nascimento GA, Dourado AAA, Fernandes JG, Rosa VA, Amorim VA, Morais AC, et al. PET-Saúde na Vigilância Epidemiológica: relato de experiência sobre as ações de Educação em Saúde. REVIS. 2023; 12(Esp1): 646-55. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v12.nEsp1.p646a655>

REVIS

1. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0008-0077-5128>

2. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-2653-4580>

3. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0004-9973-3008>

4. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0004-9288-4495>

5. Secretaria Municipal de Saúde. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0004-9188-176X>

6. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-9547-6914>

7. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-4603-9109>

Recebido: 13/04/2023
Aprovado: 21/06/2023

RESUMO

Objetivo: relatar experiências vivenciadas de um grupo tutorial do PET-Saúde na Vigilância epidemiológica (VIEP), com foco nas ações de Educação em Saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, das ações de educação em saúde de um grupo tutorial do PET-Saúde. O cenário onde as atividades foram desenvolvidas foi na VIEP, localizada no município de Feira de Santana-Bahia, pelo grupo tutorial II da 10ª edição do PET-Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana, durante os meses de setembro de 2022 a janeiro de 2023. **Resultados:** As atividades de promoção à saúde consistiram na elaboração e aplicação de instrumentos lúdicos e participação ativa dos graduandos na comunidade, por meio de uma atuação interprofissional, nas áreas prioritárias do Sistema de informação sobre mortalidade e nascidos vivos; Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde; Sistema de informação de agravos de Notificação e Setor de referências técnicas. **Conclusão:** A implementação de atividades e ações educativas desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A troca de conhecimentos e experiências entre os profissionais envolvidos contribuiu para o fortalecimento das práticas de vigilância epidemiológica, impactando na saúde da população atendida.

Descritores: Educação em Saúde; Serviços de Vigilância Epidemiológica; Ensino; Serviços de Saúde.

ABSTRACT

Objective: to report experiences of a PET-Saúde in Epidemiological Surveillance (VIEP) tutorial group, focusing on Health Education actions. **Method:** This is a descriptive experience report of the health education actions of a PET-Saúde tutorial group. The scenario where the activities were developed was at VIEP, located in the municipality of Feira de Santana-Bahia, by the tutorial group II of the 10th edition of PET-Saúde at the State University of Feira de Santana, during the months of September 2022 to January 2023. **Results:** Health promotion activities consisted of the development and application of playful instruments and the active participation of undergraduates in the community, through interprofessional action, in the priority areas of the Information System on mortality and live births; Center for Strategic Information on Health Surveillance; Information System for Notification and Technical Reference Sector. **Conclusion:** The implementation of educational activities and actions play a fundamental role in health promotion and disease prevention. The exchange of knowledge and experiences among the professionals involved contributed to the strengthening of epidemiological surveillance practices, impacting the health of the population served.

Descriptors: Health Education; Epidemiological Surveillance Services; Teaching; Health services.

RESUMEN

Objetivo: relatar experiencias de un grupo tutorial PET-Saúde en Vigilancia Epidemiológica (VIEP), con foco en acciones de Educación en Salud. **Método:** Se trata de un relato de experiencia descriptivo de las acciones de educación en salud de un grupo tutorial del PET-Saúde. El escenario donde se desarrollaron las actividades fue en la VIEP, ubicada en el municipio de Feira de Santana-Bahia, por el grupo tutorial II de la 10ª edición del PET-Saúde de la Universidad Estadual de Feira de Santana, durante los meses de septiembre de 2022 a enero de 2023. **Resultados:** Las actividades de promoción de la salud consistieron en el desarrollo y aplicación de instrumentos lúdicos y la participación activa de los estudiantes de la comunidad, a través de la acción interprofesional, en las áreas prioritarias del Sistema de Información sobre mortalidad y nacidos vivos; Centro de Información Estratégica de Vigilancia en Salud; Sistema de Información para el Sector de Notificación y Referencia Técnica. **Conclusión:** La implementación de actividades y acciones educativas juegan un papel fundamental en la promoción de la salud y la prevención de enfermedades. El intercambio de conocimientos y experiencias entre los profesionales involucrados contribuyó al fortalecimiento de las prácticas de vigilancia epidemiológica, impactando en la salud de la población atendida.

Descritores: Educación en Salud; Servicios de Vigilancia Epidemiológica; Enseñando; Servicios de salud

Introdução

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma ação do Ministério da Saúde e da Educação, que visa à qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, aprimorando, em serviço, o conhecimento dos profissionais atuantes na área, bem como dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde. O programa tem como pressuposto a educação pelo trabalho, sendo um importante dispositivo, voltado para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade, por meio de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social, estando atualmente na sua 10ª edição, possuindo como temática a Gestão e Assistência à Saúde.¹

A relação ensino-serviço-comunidade, caracteriza um tripé importante na construção profissional do estudante, de forma a proporcionar um contato direto com a população por meio do serviço. A pesquisa e o ensino corroboram de forma indissociável na construção dos padrões da extensão, modificando o perfil de atenção ao usuário, a fim de atender às suas necessidades de forma integral e humanística. Nesse contexto, a extensão cumpre um papel importante, na medida em que posiciona a instituição, junto com todo o seu projeto pedagógico, no horizonte das novas fronteiras do conhecimento e das construções sociais.²

Desde 2008, o PET-Saúde vem oportunizando a formação em saúde inserida nos cenários de prática, sendo o processo de ensino-aprendizagem realizado no serviço a partir da interação entre docentes, estudantes, profissionais e usuários do SUS, o que confere característica inovadora na educação em saúde no contexto brasileiro.³

A existência de propostas que integram o ensino e serviço constituem-se em importantes e relevantes iniciativas para consolidação da Educação Permanente em Saúde, pois viabiliza a inserção dos estudantes no Sistema Único de Saúde (SUS), visando à iniciação ao trabalho científico, estágios e vivências do cotidiano do serviço, contribuindo para a formação de profissionais mais comprometidos com a realidade de saúde e sua transformação.⁴

Educação em saúde é considerada um campo da saúde pública com o propósito de atuar na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Constitui-se em um instrumento de construção dialógica do conhecimento, bem como de estímulo à autonomia, à participação popular e ao protagonismo dos sujeitos no seu próprio cuidado. Como componente inserido no cuidado prestado à população, a educação em saúde está contida no escopo de diversas políticas públicas, garantindo assim seu atributo e sua característica de serviço de saúde previsto em lei.⁵

A Resolução Nº 588, de 12 de Julho de 2018, que institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) conceitua a Vigilância Epidemiológica (VIEP) como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis, e agravos à saúde. Essa Resolução tem como definição as ações de promoção em saúde, ressalta que as estratégias para organização da vigilância devem contemplar o apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas, bem como desenvolver estratégias e

implementação de ações de educação, comunicação e mobilização social referente à vigilância em saúde e ainda promover a cooperação e o intercâmbio técnico-científico.⁶

Diante do exposto, nós enquanto grupo tutorial do PET que atuamos na VIEP, compreendemos a importância da Educação em Saúde e a delimitamos em muitas atividades, reconhecê-la como parte do processo de trabalho das equipes de saúde é essencial para a consolidação das ações de Vigilância.

Nessa perspectiva, o presente artigo tem como objetivo relatar experiências vivenciadas de um grupo tutorial do PET-Saúde na VIEP, com foco nas ações de Educação em Saúde.

Método

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, que no contexto acadêmico pretende-se além da descrição da experiência vivida, a sua valorização por meio do esforço científico explicativo e reflexão crítica.⁷

O cenário de prática onde as atividades foram desenvolvidas, foi na VIEP, localizada na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) no município de Feira de Santana na Bahia, pelo grupo tutorial II da 10ª edição do PET-Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), composto por quatro discentes (sendo duas de Enfermagem e duas de Farmácia), dois professores/tutores dos cursos de graduação envolvidos e uma enfermeira/preceptora do serviço, durante o período de aproximadamente cinco meses, que compreende os meses de setembro de 2022 a janeiro de 2023.

A cidade de Feira de Santana tem 616.279 habitantes, segundo dados do IBGE⁸, configurando-se como a segunda maior cidade do estado da Bahia e que abriga a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A UEFS tem como missão promover o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural da região; oferece uma ampla variedade de cursos de graduação, pós-graduação e programas de extensão em diversas áreas do conhecimento. A UEFS oferta regularmente desde o semestre letivo 2019.1, 31 (trinta e um) cursos de Graduação distribuídos em 04 (quatro) áreas do Conhecimento.⁹

As atividades do PET-Saúde na VIEP foram iniciadas a partir da realização de uma visita técnica, para apresentação do cenário de intervenção e processos de trabalho, conhecendo os setores e as subdivisões para melhor compreensão do seu funcionamento. Foi realizada a divisão pelos tutores, onde cada discente foi designado a ficar em um setor do campo. Posteriormente, atividades desempenhadas foram acompanhadas por meio de observação sistemática, visando identificar necessidades do serviço e definir as potenciais contribuições do PET-Saúde/UEFS.

Como etapa inicial do planejamento estratégico, foi elaborado diagnóstico situacional, o qual possibilitou o delineamento das intervenções por meio do levantamento das demandas do serviço. Em seguida, definiu-se o plano contendo ações prioritárias e metas a serem alcançadas, seguindo um cronograma de execução e encontros semanais.

No âmbito da VIEP, as áreas prioritárias para intervenção do PET-Saúde/UEFS, foram as seguintes: 1- Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC); 2- Centro de

Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS); 3- Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e 4- Setor de referências técnicas.

O SIM/SINASC visa coletar dados sobre mortalidade e natalidade no município, colaborando com o fortalecimento da gestão em saúde, com base em dois instrumentos: Declaração de Óbito (DO) preenchida pelo profissional médico, de acordo com Artigo 1^a da Resolução nº 1779/2005 do Conselho Federal de Medicina, e Declaração de Nascido Vivo (DNV) preenchida pelos profissionais de saúde ou parteiras.¹⁰

Conforme Portaria nº 30 de 7 de Julho de 2005, o CIEVS tem como principal finalidade fomentar a captação de notificações, manejo e análise de dados e informações estratégicas relevantes à prática da vigilância em saúde, bem como congregar mecanismos de comunicação avançados.¹¹

O SINAN tem como papel notificar e colaborar com a investigação dos casos de doenças e agravos existentes na Lista Nacional de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) em conformidade com a Portaria de Consolidação nº 4/2017, podendo incluir outros problemas conforme realidade local dos estados e municípios brasileiros.¹²

O profissional Técnico de Referência (TR) pode ser definido como profissional responsável pelo acompanhamento do usuário, por garantir a assistência e a continuidade da atenção, sendo a figura central de vinculação do usuário no serviço. A experiência aponta que o técnico de referência é um articulador do cuidado, alguém que tece uma teia de ligações entre profissionais, serviços e setores, para garantir o cuidado efetivo e ações que impactem na qualidade de vida do usuário, para além de seu adoecimento.¹³

As Referências técnicas dentro da VIEP é um setor que tem como função, detectar e acompanhar o perfil epidemiológico de todos os agravos transmissíveis e não transmissíveis de notificação compulsória, estabelecendo ações de controle, com avaliações frequentes das medidas adotadas, com intervenções de prevenção, investigação e erradicação das doenças.¹⁴

Resultados

O PET-Saúde na Vigilância Epidemiológica, além de ser um programa que tem como objetivo integrar ensino, serviço e comunidade em prol da promoção da saúde e prevenção de doenças, ele proporciona uma experiência inovadora que traz resultados significativos para a saúde pública e para a qualificação profissional dos estudantes e profissionais da saúde inseridos no contexto.

Todas as ações implementadas foram previamente pactuadas entre tutores, preceptores, estudantes e trabalhadores do serviço, consistindo principalmente em intervenções de educação para o trabalho em saúde, incluindo: produção de materiais educativos em meio impresso e digital (cartilhas, infográficos, *podcast*, postagens em redes sociais, slides); participação ativa das estudantes nos processos de trabalho em cada subdivisão da VIEP (SIM/SINASC; CIEVS; SINAN e Setor de Referências Técnicas); organização e participação em ações de saúde junto à Coordenação de Atenção Básica e realização de palestras educativas.

As atividades desenvolvidas foram auxiliares aos serviços da vigilância epidemiológica, onde aprendem na prática como funciona o sistema

de saúde pública e como é feita a prevenção e controle de doenças. Ao mesmo tempo, a comunidade é beneficiada com ações educativas e de prevenção realizadas pelos estudantes.

No setor do SIM/ SINASC, a bolsista, preceptora e funcionários do setor enfatizaram a relevância do correto preenchimento das declarações de óbito e de nascidos vivos, uma vez que esses documentos serão responsáveis por gerar dados quantitativos e qualitativos sobre mortalidade e natalidade para o SUS em todo o território nacional. As ações realizadas incluíram a criação de uma cartilha informativa sobre a temática e a gravação de um *podcast*, com entrevista realizada a funcionária do setor, sobre os erros mais comuns no preenchimento dos documentos de DO e DNV.

No CIEVS, que possui um papel fundamental na VIEP, atuando na detecção precoce de surtos e epidemias, é relevante a importância da análise de dados da investigação epidemiológica para a identificação das causas e fatores de risco envolvidos em eventos de saúde pública, e a elaboração e implementação de medidas preventivas de controle para proteger a saúde da população. Em síntese, a atuação da estudante desempenhou um papel importante em relação ao vírus monkeypox, desenvolvendo a criação de uma cartilha sobre o assunto, contribuindo para a prevenção, detecção precoce e controle da doença, bem como na orientação e educação da população sobre medidas preventivas. Dessa maneira, o CIEVS desempenhou um papel fundamental juntamente com a estudante em relação à proteção da saúde pública, contribuindo para a detecção precoce de eventos de importância epidemiológica e para a adoção de medidas preventivas e de controle, visando proteger a saúde da população.

De acordo com o Ministério da Saúde¹², o SINAN tem como objetivo reunir, publicar e disseminar dados produzidos regularmente pelo Sistema de VIEP das três esferas de governo, através de uma rede informatizada, para sustentar o processo de investigação e dar suporte a análise das informações de vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória.

No SINAN, houve a elaboração e distribuição de uma cartilha educativa detalhando informações sobre o setor, que permite a análise de ocorrências, além de sinalizar os riscos a que determinada população pode estar sujeita, e assim, apresentar um mapeamento da realidade epidemiológica para áreas geográficas específicas, ressaltando os novos casos ou incidências de uma patologia ou agravamento à saúde, e sua relevância no planejamento e ações de mobilização referente aos agravos.

No Setor das Referências Técnicas, houve a confecção de um infográfico e ampliação da divulgação de informações sobre o combate e prevenção das Arboviroses; Dengue tipo 2 (Cosmopolita), que foram distribuídos em um evento realizado pela Secretaria de Saúde, onde atingiu um número relevante de ouvintes presentes. Também foi confeccionado um *podcast* sobre a situação atual do Covid-19 no município em dezembro de 2022, visto que houve um aumento expressivo e ascendente de casos e notificações, notou-se um considerável alcance de divulgação por meios digitais.

No decorrer desse período vivenciado, na Secretaria de Saúde ocorreram também algumas ações e eventos onde o grupo tutorial II do PET-Saúde se fez presente e colaborativo.

Discussão

As experiências possibilitaram que o(a)s discentes tivessem maior conhecimento acerca da vigilância epidemiológica, e assim como em relato anterior do PET em Florianópolis, que percebessem¹⁵ a complexidade dos processos de vigilância, dentro de um sistema, como uma rede de ações que dependem umas das outras, mas, sobretudo, importante para o desenvolvimento de profissionais com senso crítico reflexivo, voltados para um agir responsável e comprometidos com a saúde; tornando-os, assim, competentes para a atuação e efetivação do SUS.

Portanto, a experiência relatada demonstra a importância da integração entre academia e serviço público de saúde, bem como a relevância do trabalho em equipe. Destaca-se¹⁶ que um profissional sozinho não consegue dar as respostas exigidas pelas diferentes situações, sinalizando, assim, a importância do trabalho em equipe. Essa compreensão exige uma nova forma de trabalho, mais integrada e marcada pela efetiva comunicação¹⁷, visando assim, o aprimoramento contínuo das ações de vigilância epidemiológica e o fortalecimento do sistema de saúde como um todo.

A educação em saúde tem a concepção de processo educacional, compreendida como troca de informação, partindo do profissional para os usuários do sistema de saúde, sendo necessário o uso de ferramentas tecnológicas ou recursos simples¹⁸. Ainda, o propósito da educação em saúde como um processo político pedagógico é fomentar a consciência crítica e empoderar as pessoas a assumirem o controle de sua própria saúde.¹⁹

A educação é comunicação, é diálogo²⁰ e essa premissa, quando aplicada à educação em saúde, tem um papel crucial ao se perceber que uma comunicação efetiva entre profissionais de saúde permite a transmissão de conhecimentos, orientações e informações que tragam um retorno positivo para a população.

A comunicação eficaz desempenha um papel essencial na educação em saúde, permitindo a disseminação de dados relevantes e a construção de um conhecimento significativo. Nesse sentido, a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) têm contribuído para a interação social e criado um ambiente de aprendizado alternativo e dinâmico, como os podcasts.²¹

O ano de 2020 teve seu início marcado pelo surto da doença causada pelo novo Coronavírus, a COVID-19. Especificamente em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou emergência de saúde pública de importância internacional em março de 2020 essa situação avançava para uma pandemia, a partir de surtos da COVID-19 em vários países e regiões do mundo.²²

Nesse contexto, no ano de 2022 a COVID-19 estava ainda em evidência, e por isso as ações de educação em saúde precisavam ser adaptadas para alcance do público e a gravação de *podcast* informativos, bem como cards e cartilhas foram fundamentais para que as informações fossem divulgadas.

A educação em saúde não se limita a ações individuais, mas também envolve o trabalho em comunidade. Isso inclui o estímulo à participação ativa das pessoas na promoção da saúde de suas comunidades, incentivando a formação de grupos de apoio, ações coletivas e engajamento em atividades que promovam a saúde e o bem-estar.²³

No que se refere às ações de educação em saúde sobre temas emergentes, destaca-se que quando abordada de maneira criativa e diferenciada pode provocar o engajamento dos envolvidos na ação, sendo uma ferramenta motivadora para inovar as práticas educativas²⁴, envolvendo a população e demais setores da comunidade a participarem ativamente na promoção da saúde.

Considerações Finais

O presente relato apresentou as atividades e ações realizadas na Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana-BA. A implementação dessas ações foi possível, diante do conhecimento adquirido sobre as problemáticas e demandas do campo de atuação, por meio da observação contínua da rotina de trabalho nos setores.

O envolvimento do Grupo tutorial II do Pet-Saúde foi fundamental para o desenvolvimento das atividades, utilizando técnicas como reuniões, preparação de materiais educativos, exposição de temáticas pertinentes e rodas de conversas. A participação de discentes e profissionais de diferentes áreas da saúde contribuiu para o aprimoramento das habilidades científicas, relacionais e técnicas.

As atividades iniciaram com uma visita técnica para conhecer o cenário de intervenção e os processos de trabalho. Em seguida, os estudantes foram designados para diferentes setores, onde acompanharam e observaram as atividades, identificando necessidades e propondo contribuições. Foi elaborado um diagnóstico situacional, que subsidiou o planejamento estratégico das intervenções.

O trabalho em grupo e a prestação serviços das discentes de Enfermagem e Farmácia ofereceram benefícios significativos para o desenvolvimento profissional dos estudantes e para o aprimoramento dos serviços de saúde no SUS. Essa abordagem promoveu o aprendizado colaborativo, permitindo que os alunos compartilhassem conhecimentos e experiências. Além disso, a complementaridade de habilidades entre essas duas áreas possibilitou uma abordagem mais abrangente e eficaz dos problemas de saúde.

Essas ações tiveram como objetivo atender às demandas identificadas no Município de Feira de Santana, no âmbito da saúde, visando aprimorar a qualidade dos serviços prestados e promover a conscientização da comunidade sobre questões relacionadas à vigilância epidemiológica.

É importante ressaltar que a implementação de atividades e ações educativas, como as descritas neste relato, desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A troca de conhecimentos e experiências entre os profissionais envolvidos contribui para o fortalecimento das práticas de vigilância epidemiológica, resultando em uma melhor saúde da população atendida.

Em destaque a integração interprofissional fortaleceu a compreensão mútua e estimulou o trabalho em equipe, habilidades essenciais para atuar no ambiente multidisciplinar do SUS. O trabalho em grupo também favoreceu a adoção de uma abordagem holística, considerando os diversos aspectos da saúde dos usuários. Por fim, essa colaboração pode resultar em soluções inovadoras,

identificação de lacunas na assistência e promoção de práticas mais eficientes e seguras, impactando positivamente os serviços de saúde oferecidos à população.

A experiência do grupo tutorial do PET-Saúde na VIEP envolveu atividades de observação, diagnóstico situacional e intervenções nos setores mencionados. O objetivo era contribuir para aprimorar os serviços de saúde do SUS, por meio da análise de dados, investigação de casos e acompanhamento dos usuários.

Agradecimentos

Ao Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Edital nº1/2022- PET-SAÚDE 2022/2023); PROGRAD/Universidade Estadual de Feira de Santana e Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). 10ª Edição - Gestão e Assistência, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES / Departamento de Gestão da Educação na Saúde - DEGES 2022. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude/10a-edicao-gestao-assistencia>
2. Ramos TMC, Coelho ABS, Oliveira V, Salas MMS. “Pet-Saúde em extensão como instrumento de sustentabilidade do enlace ensino-serviço-comunidade”: um relato de experiência dos discentes extensionistas de odontologia”. RFO UPF, Passo Fundo, v. 24, n. 3, p. 355-361, set./dez. 2019. doi: <http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v24i3.9801>
3. Magnago C, França T, Belisário SA, Santos MR. PET-Saúde/GraduaSUS na visão de atores do serviço e do ensino: contribuições, limites e sugestões. Saúde em Debate. 2019; 43 (n. spe1): 24-39. doi: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S102>
4. Ferreira L, Barbosa JSA, Esposti CDD, Cruz MM. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Saúde Debate. 2019; 43 (120): 223-239. doi: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912017>
5. Fittipaldi ALM, O’Dwyer G, Henriques P. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. Interface (Botucatu). 2021; 25: e200806. doi: <https://doi.org/10.1590/interface.200806>.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução 588/18 do Conselho Nacional de Saúde. Brasília, 12 de julho, 2018. Disponível em: [resolucao_588.indd \(saude.gov.br\)](https://saude.gov.br/resolucao_588.indd).
7. Mussi RFF, Flores FF, Almeida CB. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Próx. Educ. 2021; 17 (48): 60-77, out. 2021. doi: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>
8. IBGE. Portal do IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

9. UEFS. Nossa História - Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS - Governo da Bahia. Disponível em: <
<https://www.uefs.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=12> >.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. O SINAN. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:
<https://portalsinan.saude.gov.br/>.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Portaria nº 30, de 7 de julho de 2005. Institui o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, define suas atribuições, composição e coordenação. Resolução 30/05. Brasília, 7 de julho de 2005. Disponível em
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2005/prt0030_07_07_2005.html
12. Brasil. Ministério da Saúde. O SINAN. Disponível em:
<https://portalsinan.saude.gov.br>
13. Paz BL, Silva AMM. Tecendo o Cuidado: A Atividade de Técnico de Referência em Serviços de Saúde Mental. SANARE - Revista De Políticas Públicas, 22(1). doi:
<https://doi.org/10.36925/sanare.v22i1.1631>
14. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan: normas e rotinas. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em:
http://www.portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Aplicativos/sinan_net/Manual_Normas_e_Rotinas_2_edicao.pdf
15. Andrade SR, Vidor AC, Ribeiro JC, Ribeiro CEP. Indicadores e Rede de Atenção: uma experiência do Programa de Educação pelo Trabalho em Vigilância em Saúde. Interface (Botucatu). 2015; 19: 913-22. doi: <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0826>
16. Costa MV. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. Interface (Botucatu). 2016; 20 (56): 197-8. doi: <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0311>
17. Agreli HF; Peduzzi M, Silva MC. Atenção centrada no paciente na prática interprofissional colaborativa. Interface (Botucatu). 2016; 20 (59): 905-16. doi: <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0511>
18. Salci MA, Maceno P, Rozza SG, Silva DMGV, Boehs AE, Heidemann ITSB. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. Texto Contexto Enfermagem. 2013; 1 (22): 224-230. Disponível em
<https://www.scielo.br/j/tce/a/VSDJRgcjGyxnhKy8KvZb4vG/?format=pdf&lang=pt>
19. Conceição DS; Viana, VSS; Batista, AKR; Alcântara, ASS.; Eleres VM; Pinheiro WF et al. A Educação em Saúde como Instrumento de Mudança Social. Brazilian Journal of Development. 2020; 6 (8): 59412-16. doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n8-383>
20. Mendes MM, Villela EDF, Paula R. O papel da educação e da comunicação na formulação de políticas públicas no contexto da vigilância em saúde: uma revisão de escopo. Bepa- Boletim Epidemiológico Paulista. 2021;18(211):16-31. Disponível em:
<https://periodicos.saude.sp.gov.br/BEPA182/article/view/36909>

21. Almeida RSS, Miranda AG, Barbosa TS, Camelier AA, Camelier FWR. Podcasts como ferramenta de comunicação e educação em saúde. Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas à Educação e Saúde. 2023; 112-120. Disponível em: <https://www.homologacao.revistas.uneb.br/index.php/staes/article/view/17379>.

22.OPAS. OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus. 30 de jan de 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>

23.Falkenberg MB, Mendes TPL, Moraes EP, Souza EM. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Cienc Saúde Colet. 2013; 19 (3): 847-852. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/educacao-em-saude-e-educacao-na-saude-conceitos-e-implicacoes-para-a-saude-coletiva/12279?id=12279>

24. Catão CDS, Nogueira GBR, Cruz JB, Guimarães JF, Pereira MNB. Ações de educação em saúde em ambiente escolar sobre arboviroses: relato de experiência. Revista Saúde e Ciência online. 2019; 8(3): 105-14. doi: <https://doi.org/10.35572/rsc.v8i3.30>

Autor de Correspondência

Gabriela Almeida Nascimento
Avenida Transnordestina, s/n. CEP 44036-900- Novo
Horizonte. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
gabryellagabye804@gmail.com